Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 5 de Dezembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 15

Pelos mortos da revolução

Vão ser rezadas missas solemnes, no Paiz, pelas almas dos que tombaram *em defesa da ordem legal.*

E' o que dizem os jornaes. E, dentro de nós, desperta o instincto religioso a bradar que não é de christãos distinguir almas para encommendal-as a Deus.

Pois não é certo que devemos prestar culto aos mortos e rogar por elles, sem indagar se no mundo procederam bem ou mal?

Sim, é certo. Logo, celebremos missa por intenção de quantos perderam a vida na ultima revolta!

Mas, o advogado do diabo, que vive em cada um de nós, sahe-se com este argumento:

—«Rezar pelos que tombaram combatendo a Lei e a Ordem? Rezar pelos communistas, que não creem na propria alma e negam a Deus e ao diabo?

Absurdo! Insensatez!»

—«Não; não è», adverte-nos o coração. «Negar a Deus è peccado, como peccado è matar. De preces precisam as almas dos peccadores, jamais as almas dos puros!

Christo era Deus. Foi negado e lhe deram bofetadas. E elle, seguindo a lei do amor e da caridade, supplicou: «Pae, perdoae-lhes, pois não sabem o que fazem».

E vòs, piedosos christãos, quereis ser mais rigorosos que o Mestre?

Não erguereis vossas preces tambem pelos communistas mortos?

Que vos importa que, em vida, negassem a Deus e ao diabo?

Jury

O Tribunal do Jury encerrou hontem seus trabalhos, tendo presidido ás sessões o M. Juiz de Direito da Comarca.

Em todos os processos funccionou o dr. Paulo Celidonio, promotor publico, servindo como escrivão o snr. Pedro do Livramento Doca.

Foram julgados os seguintes réos:

1.o — JOSÉ GONÇALVES FERNANDES, pronunciado por crime de homicidio. A defesa esteve *a cargo do advogado* Breno Ribas, tendo o réu sido absolvido.

2.o — EVARISTO RAMOS, incurso no art. 303 da Consolidação Penal. Defendido pelo Prof. Pericles Maynardi, foi absolvido.

3.o — JOÃO BAPTISTA VIANNA, pronunciado por crime de morte. O rèu foi defendido pelo advogado *Octavio* Pinheiro Brisolla, que obteve sua absolvição.

4.o — ROMÃO POLI, accusado de um delicto de ferimentos leves, foi defendido pelo advogado Gabriel Rocha que obteve sua absolvição.

5.o — ARLINDO DE SOUZA CAMPOS, apontado como *incurso na sanção do art.* 303 da Consolidação penal. Defendido pelo solicitador Achilles Sormani, foi absolvido.

6.o — FUMIO KAGIWARA, ATUSSI KAGIWARA e TIOTI NIGIKIDA, incursos no art. 303 da Consolidação Penal. Foram defendidos pelo prof. Pericles Maynardi, que conseguiu a absolvição dos rèos.

7.o — EMILIO CASTILHO, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 da Consolidação Penal. Defendido pelo solicitador Achilles Sormani, foi absolvido.

8.o — EGYDIO EDUARDO FELIX, autor de ferimentos leves, foi defendido pelo solicitador Achilles Sormani, sendo absolvido.

9.o — ANTONIO DE OLIVEIRA, *tambem autor* de ferimentos leves, foi defendido pelo Prof. Pericles Maynardi, sendo condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão. O defensor *requereu* o beneficio do «sursis», a favor do rèu, sendo o pedido attendido pelo M. Juiz.

CAIXA ESCOLAR

A benemerita instituição escolar, que tão grandes beneficios tem prestado aos alumnos pobres do nosso «Grupo», como sejam, distribuição de lanches, objectos escolares, etc. teve, *durante o* anno de 1935, o seguinte movimento:

Contribuições, festivaes etc. . . . . 1:854$600
Despezas. . . . . .1:339$200
Saldo para 1936. . . . 515$400

Por intermedio do «JORNAL DE AGUDOS» as distinctas professoras que promoveram o festival de 29 p. p., ágradece aos qne concorreram para o brilhantismo do mesmo.

Visitante

Acha-se nesta cidade, em gozo de férias, a senhorinha professora Odilla Propheta, residente em Marilia, distincta noiva do nosso director Achilles Sormani.

Viajantes

Seguiram para Tatuhy as senhorinhas professoras Olga e Helena Hoffmann.

De Mudança

Transferiu sua residencia da Capital para a nossa cidade o snr. Antonio Soraci, irmão do commerciante desta praça, snr. João Soraci.

Notas Policiaes

Salvo - conductos

A Delegacia de Policia *só attenderá aos pedidos* de salvos-conductos apresentados *dentro do seguinte* expediente:

— das 9 ás 11 horas;
— das 12 e ½ á 17 horas;
— das 19 ás 21 horas.

Para a expedicção de salvo-conductos é indispensavel apresentar carteira de identidade, ou profissional, ou ainda, titulo de eleitor. Na falta desses documentos, exige-se photographia de 3 x 4.

Telegrammas

Os telegrammas tambem *estão sujeitos á censura*, pelo que, devem ser submettidos *ao visto da Delegacia* de Policia, antes de entregues *ás estações transmissoras.*

Porte de armas

As medidas repressivas contra o porte de armas, em vista do estado de sitio serão applicadas com a maior severidade, sendo considerados sem nenhum effeito os alvarás de licença concedidos até esta data.

Cartas de motoristas

Os motoristas que já requereram revalidação de suas cartas de habilitação, devem procural-as com urgencia na Delegacia de Policia, afim de não entravarem os serviços do cartorio *policial.*

ALIMENTAÇÃO AOS PRESOS

Apresentaram propostas, para fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia local, a sra. d. Alice de Almeida Françoso e o snr. Americo Pereira Guimarães.

Ditas *propostas* foram remettidas á Secretaria da Segurança Publica, para deliberação.

Caminhão Gigante

Vende-se um; em optimo estado.

Ver e tratar, no EMPORIO S. PAULO nesta cidade.

O Brasil e as Sancções

Repercutiu gratamente na Italia a declaração official de que o Brasil não adhere à politica ingleza das sancções.

E a proposito os jornaes italianos salientam que importa intensificar o intercambio commercial italo-brasileiro, consideravelmente reduzido nos ultimos quatro annos. Assim, em 1930 a Italia nos importava 229 milhões de liras, algarismo que desceu em 1934 a 129 milhões. E o Brasil importava então da Italia 156 milhões, para descer em 1934 a 67 milhões.

E os mesmos jornaes observam que não se explica essa notavel diminuição, uma vez que é quasi geralmente baixo o preços das mercadorias commerciadas.

Não ha duvida, continuam, *que chegou o momento* de se rectificar essa situação, *dentro do quadro* creado no commercio mundial *com a aceitação das sancções* por parte de varios *paizes fornecedores* da Italia.

O conjunto das importações italianas do Brasil em 1930 documenta a extensão dos fonecimentos que o Brasil poderia assegurar à Italia, offerecendo ao mesmo tempo um notavel mercado de collocação dos produtos italianos. Não se trata, pois, apenas de attingir o primitivo vulto do intercambio italo-brasileiro, mas mesmo de o superar com mais intensa troca de productos e serviços.

Até aqui os jornaes italianos.

A nós nos cabe lembrar, entretanto serem incomprehensiveis as razões que levam a Italia a estatuir taxas prohibitivas para a entrada de certos artigos brasileiros. Gravar, por exemplo com 1.000 liras uma sacca de café é tratamento que só se justifica para paizes inimigos, sobretudo tendo se em vista que a Italia não tem café colonial a que o nosso pu desse fazer concorrencia...

Ha, por certo, necesidade de uma rectificação *no intercambio economico italo-brasileiro. E isto, a demais* afina magnificamente no *conjuncto das relações politicas* e culturaes de dois *paizes sempre*, e agora ainda mais, caracterizadas por uma viva e constante cordialidade.

Transcripto da "*GAZETA*„

Edital

O Doutor Gilberto de Andrade, Delegado de Policia deste municipio de Agudos etc.

FAZ SABER que a fabricação, importação, exportação e commercio de materiaes esplosivos (bombas, foguetes, etc.) armas, munições e productos chimicos aggressivos ou corrosivos, dependem de previa autorisação da Superintendencia de Ordem Politica e Social do Estado de S. Paulo, de accordo com o artigo 6° do Decreto N° 6911, de 19 de janeiro de 1935, *razão pela qual* convoco todos os commerciantes e fabricantes dos artigos acima a legalisarem a sua situação perante a Lei, até o dia 31 deste mez, afim de não incorrerem nas penalidades previstas no citado Decreto.

Agudos, 1° de dezembro de 1935.

O Delegado de Policia.

(a) Gilberto de Andrade

Edital

O Doutor Gilberto de Andrade, Delegado de Policia deste municipio de Agudos etc.

Faz saber a todos que possuem armas de fogo, qualquer que seja a sua especie, que devem providenciar o seu registro na Delegacia de Policia desta cidade, até o dia 31 deste mez, pois a partir daquella data, de accordo com o artigo 31° do Decreto N° 6911, de 19 de janeiro de 1935, todas as armas que não tenham sido registradas, mesmo as que são conservadas para a defeza do domicilio, são consideradas clandestinas e, como tal, sujeitas á apprehensão, alem de outras penalidades applicadas ao infractor.

Agudos, 1° de dezembro de 1935.

O Delegado de Policia,

(a) Gilberto de Andrade

Declaração

Eu abaixo assignado, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, declaro para todos os effeitos legaes, que o meu nome é JOÃO DOMINGUES conforme certidão de nascimento, e não João Domingos como communmente me chamam.

Agudos, 4 de Dezembro de 1935,

João Domingues

EDITAL

Interdicção de Theodoro Egydio

O Dr. J. de Castro Roza. Juiz de Direito desta Comarca de Agudos.

Faz saber que a requerimento de Egydio Jusué, foi por este Juizo decretada a interdicção de Theodoro Egydio, conforme sentença do teor seguinte :— "Vistos, etc. Em face da prova existente nestes autos, decreto a interdicção do suplicado Theodoro Egydio, — incapaz para reger sua pessoa e bens que está, em consequencia do seu estado valetudinario que já atinge ás raias da demencia. O mesmo não se pode fazer em relação á suplicada Joanna Jacomeli que, embora tenha pedido a sua curatela, não está em condições de obtel-a,— plena lucidez de espirito que ainda tem. O seu cansaço poderá ser aliviado por mandato por ela conferido ao seu proprio filho, ou a quem melhor entender,— dos seus interesses que o mandatario poderá tratar. E, em consequencia, nomeio curador do interdicto Theodoro Egydio, o seu filho Josuè Egydio, e não sua esposa Joanna Jacomeli, pela impossibilidade material de exercer tal munus, — ela propria o declara. Para o exercicio da curatela, o curador, ora nomeado, deverá entregar á propria pessoa em cuja companhia está o interdicto e com quem se sente bem, os rendimentos dos predios nesta cidade,— suficientes que são para a manutenção do seu curatelado, eis que, de outra forma, será praticar-se uma deshumanidade para com quem já está no fim da vida e mais precisa repouso e tranquilidade que mesmo exagerada ou incompreendida proteção. Prestado o compromisso legal, o curador entrará no exercicio do cargo, com a restrição ora imposta. Publique-se os editaes, na forma da lei e façam-se as averbações devidas. (Datilografado por mim. Resalvo a rasura supra, alinea 5, em «no fim»). P. Intime-se. Agudos 24 setembro-1935. J. de Castro Roza. Juiz de Direito. "E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Agudos, aos 29 de Novembro de 1935.. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. J. de Castro Roza. (Legalmente sellada).Conferido. O Escrivão:—

A. Rocha

Fabrica de Ladrilhos
de
JOSE' PERSINOTTI

Executa com perfeição e rapidez :- soleiras, pedras para lavatorios e balcões, cantoneiras para pias, talhas e vasos, TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, bancos para jardins.

Preços modicos
Agudos

Esta fabrica se transferirá dentro de poucos dias para o predio, especialmente construhido para esse fim, sito à Avenida Silva Jardim, (sahida de Lençóes), nesta cidade.

O PAPO DO SAMUEL

CORNELIO PIRES

— Que pena! Um moço tão bonito!...

— Bonito e bom...

— Intelligente, delicado, serviçal..!

— Seria um marido ideal, mas com aquelle papo... Ave Maria! — e a moça se benzeu, provocando o riso das amigas, após os penalizados comentarios sobre o formidavel papo do Samuel Corrêa

De facto, era de entristecer a gente ver um moço esbelto, de physico apolinio, de rara e bem cultivada intelligencia, com um papo tão grande e que roncasse tanto...

Rico, generoso e amavel, era tão sympathico o Samuel que a gente chegava a se esquecer de seu defeito, não reparando tanto no seu inegualavel papo.

Fôra examinado por diversos e notaveis cirurgiões, nacionaes e extrangeiros, mas nenhum delles se animou á operar lhe o papo, taes as ramificações de suas raizes em regiões delicadas.

Que papo, santo Deus!

Começava no boleado do queixo e, formidavelmente saliente, uno, massiço, de pelle esticada, redondo tinha o tamanho de uma bola de futebol.

Aquillo era um verdadeiro martyrio pendurado á garganta do pobre moço.

Ainda se fosse um desses papos sobre os quaes se podesse abotoar um collarinho que mal o dissimulasse, vá lá, mas este não era passivel do minimo disfarce.

Era um papo de raça!

Samuel Corrêa, apesar desse peso que carregava, causando verdadeiro pesar, até então, mais aos amigos e ás moças casadoiras, do que a elle proprio, era alegre e folgazão. Habituara-se á carga e não «ligava» ao caso.

É que, até então, seu coração não pulsara por ninguem ; mas de certo tempo em diante o rapaz começara a entristecer-se, a acabrunhar-se a olhos vistos.

Samuel estava amando.

A quem ?

Á mais linda, á mais encantadora, á mais graciosa e formosa senhorita do lugar e a quem sempre tratara com grande amizade.

Porque não se transformava a amizade da moça em amor ?

E' que entre um sentimento e outro se entrepunha o papo, o desastrado papo do Samuel.

Dahi a sua tristeza e impressionante acabrunhamento.

Não havia clinico, nem cirurgião, que lhe desse volta ao papo. Arterias e veias, por um descuido da natureza, entrelaçavam-se no interior do bruto e qualquer lancetada seria um perigo.

Curandeiros, benzedores, massagistas e espiritistas, nada conseguiram.

E Samuel soffria : seu papo roncava e seu coração se ennegrecia de tristeza.

Num bello dia estava o Samuel, solitario, sentado num banco do Jardim Publico, sempre ermo, quando delle se approximou um caixeiro-viajante que lhe dirigiu a palavra :

— Ao que parece o senhor tem um papo e deseja livrar-se delle...

— Naturalmente; mas já experimentei de tudo...

— Quer mais uma receita ? — perguntou o cometa.

— Mais uma tentativa não me fará mal.

— Queira apanhar seu lapis e um papel,

O Samuel preparou-se e o cometa poz-se a ditar :

Pelles de pimentões bem maduros . 12
» » beringellas bem maduras . 18
» » kakis bem maduros . . . 14
Sangue de boi (chicaras) 5
Succo de beterraba (chicaras) . . . 2
Facsina em pó (colherinhas) . . . 10
Roxo-terra (grammas) 50

Interessadissimo, Samuel, tomava notas.

— Leve tudo, bem misturado com colher de pau, ao forno brando e vá elevando a temperatura até que a massa fique completamente torrada ; depois reduza-a a pó quasi impalpavel, num almofariz. Em vasilha á parte, ferva meio kilo de cera de abelha silvestre, com um pouco de leite, em ponto de mingáu e, fóra do fogo, deite-lhe gazolina, misturando o pó com a cera, lentamente. Com um pincel bem macio, bezunte o papo todo — só onde tiver papo — e, a seguir, tome uma tira de flanela, com tres palmos de comprimento por um palmo de largura, segure-lhe nas pontas e friccione energicamente a pelle do papo. E é só...

E o papo desapparecerá? — perguntou interessadissimo o Samuel.

E o viajante, já se retirando, antes da corrida :

— Que faça desapparecer eu não garanto, mas dará ao papo um lustre da pontinha.

JORNAL DE AGUDOS
Semanario Independente
Publica-se ás 5.a feirs.
Redcção e Officinas :
Ru 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: anno 20$000
Semestre 12$000

EDITAES :

Por linha . . . $300
Repetição . . . $200
Secção Livre . . . $300
Annuncios, preço a tratar nesta Redacção

Aspectos ironicos da economia do café

Esse nosso principal producto é, em alguns casos, melhor negocio para o paiz que o importa do que mesmo para o paiz exportador

O quadro que a seguir publicamos é bem uma demonstração da importancia que o café representa para os paizes importadores, em alguns casos, em contraste ironico com o que esse producto póde prodigalizar á economia do paiz que o produz e exporta.

Nessa demonstração clara e insophismavel reside o ponto de partida para a longa caminhada a ser feita, ainda, pela nossa politica commercial externa.

PAIZES	Direitos s/ o café (1)	Scs. importadas em 1934	Direitos arrecadados pelo paiz importador	Valor do café exportado pelo Brasil em 1934
Italia	1:462$080	493.117	720.976:503$360	72.742:834$000
Austria . . .	808$704	125	101:088$000	16:696$000
Allemanha . .	724$992	1.710.000	1.239.736:320$000	261.210:020$000
Hespanha . . .	721$140	60.979	43.972:396$060	8.878:968$000
Tchecoslov. . .	624$150	501	313:699$150	66:750$000
França	392$200	1.275.399	500.211:487$800	189.358:139$000
Polonia . . .	367$200	61 135	22.448:772$000	9.017:029$000
Grecia	225$225	81.567	18.370:927$575	11.737:315$000
Dinamarca . .	229$680	166.978	38.351:507$040	25.120:207$000
Egypto	167$598	48.635	8.151:128$730	7.049:710$000
Noruega . . .	152$280	32.494	4.948:186$320	4.878:833$000

(1) Tabella de direitos cobrados sobre o café, publicoda pelo D. N. C. — As taxas cambiaes adoptadas para a conversão dos Direitos em mil réis são as do mercado livre de 23|8|35. — Muito embora as importancias não sejam precisas, pois em 1934 só existia cambio official, a proporção entre o valor dos direitos arrecadados pelo paiz importador e o valor das exportações do productor é a mesma que está assignalada no quadro supra.

MARIO BENI

Barato?
CASA dos 2$000

Louças, ferragens, vidros, estatuetas, artigos domesticos, artigos para presentes, brinquedos, bijouterias, aluminio das melhores marcas, etc. etc.

Marcos Huada
Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

IMPRESSOS? Nesta Typ.

BAR DE ROSA

e

Torrefação de Café AGUDENSE

de

José De Rosa

O melhor pó de câfé — sempre fresco

Rua 13 de Maio N.o 47

AGUDOS

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanach d'O TICO-TICO
— e —
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

Leiam a

Gazeta

DE S. PAULO

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o cusfeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Bôas Receitas

Mimoso pastelsinho de miôlo

Limpando-se muito bem o miôlo de vacca e tirando-se todos os nervos, pica-se em pedacinhos, pondo-se em vinha d'alho pelo tempo de vinte minutos. Deita-se n'uma caçarolla uma colher cheia de gordura, cebola, salsa, mangeirona, cebola verde e sal com alho, isto tudo muito bem picado. Quando este preparado estiver bem quente, deita-se o miôlo, deixando-se afogar um pouco, e em seguida deita-se um pouco de agua para cosinhar. Depois de cosido engrossa-se com farinha de trigo, e tira-se do fogo.

A massa é preparada do seguinte modo: meio kilo de farinha de trigo, dois ovos, uma colher de gordura, uma de sal; amassa-se muito bem e estende-se; faz-se depois os pasteisinhos, pondo dentro o recheio preparado, e mettendo-se em caldo de carne temperado; fervendo alguns minutos pode se tirar, servindo-se n'um prato, addicionando môlho de tomate e queijo Parmezano ralado. Tambem pode-se cosinhar os pasteis em caldo de gallinha.

Torta simples

Unta-se uma travéssa e estende-se massa de pasteis, arrumando dentro pedaços de gallinha ensopada de môlho grosso; engrossa-se com farinha de trigo, pondo-se azeitonas e rodellas de ovos cosidos. Depois cobre-se com massa sufficiente e enfeita-se á vontade.

Angú para ser servido com vatapá

Toma-se uma colher de azeite Dendê, pondo-se n'uma caçarolla sal, com o sufficiente de agua; quando estiver fervendo engrossa-se com fubá mimoso, devendo primeiramente desmanchar-se em agua fria antes de pôr na caçarolla, que é para não empelotar.

Depois de cosido serve-se n'um prato, não devendo ficar muito duro.

Empadas de presunto

Aparado o presunto, tira-se todo o couro e os ossos, pondo-se de môlho durante tres dias; depois faz-se uma massa grossa de farinha amassada com manteiga derretida em agua, e seis gemmas de ovos, forrando-se com ella uma timbaleira, e formando assim a caixa da empada. No fundo da caixa deita-se um pouco de toucinho picado com salsa, pimenta e tres cravos da India; em seguida põe-se o presunto e novamente deita-se mais um pouco de toucinho em fatias, tampa-se a caixa com a mesma massa, tampando-se tambem a timbaleira.

Leva-se ao forno e depois de assada póde-se servir com môlho picante.

FOLHINHAS PARA 1936

Lindo e variado mostruario, recebeu a Livraria desta Folha

Não faça suas compras sem primeiro verificar os nossos preços!

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 5 de Dezembro de 1935 | N. 15

MOTIVOS DE PROTÉU

OS ATOS FALHOS

Em todos os atos falhos que examinamos detidamente, profundamente, deparamos sempre, conforme verificámos, o fáto psiquico porque todos eles têm um sentido, mais ou menos oculto, mas sempre susceptivel de até ele chegarmos, mediante a analise cuidadosa, em que nos deixamos dirigir por uma tecnica precisa e rigorosa; esse sentido é, comtudo, alheio ao campo consciente.

É essa a primeira noção precisa e clara que nos fornece a analise profunda dos fátos psiquicos: a existencia de fenomenos adstritos á psicologia mas fóra do dominio consciente, em contradição com os postulados da psicologia classica que exige para o fenomeno psiquico a qualidade essencial de «consciente»; surgem, naturalmente, da parte dos classicos, a argumentação de que tais fátos, si não são conscientes presentemente, já o foram, sinão, na sua inteiresa, pelo menos nos seus elementos fundamentais; não é nosso proposito fazer a «defesa» da psicoanalise contra as objeções dos seus opositores, mas tão somente fazer um ligeiro apanhado, de sorte que, ao menos por agora, não ventilaremos essa questão.

É o áto falho a primeira brecha — a mais accessivel — por onde penetramos nos meandros, na trama intrincada dos fatos não conscientes e todavia, psiquicos; assentamos assim a nossa primeira classificação dos fátos pertencentes ao dominio da psicologia: — conscientes e não conscientes, ou inconscientes.

Assim como a corrente dos fatos psiquicos constitue uma individualidade—a aparente, com quem estamos mais frequentemente em contacto, assim tambem os fenomenos psiquicos que não afloram á consciencia constituem um todo, um conjunto, diremos mesmo uma personalidade, com caracteristicas diversas, antinomicas mesmo da primeira; é uma entidade que se não plasmou ao processo da civilisação e da cultura, que se rebela contra determinadas imposições da sociedade, que despede as visitas importunas e massadoras, que se exaspera com o retardarem a refeição, que se extasia, que se embevece ante a plastica admiravel das pernas das «primas», que aborrece os desafetos a ponto de perder ou transviar os presentes deles emanados, que se insurge contra a conduta irregular da esposa de seus amigos, regosijando-se com a suprema desdita da morte da infiel, — é o selvagem rebelde, rude, vingativo, que não desapareceu ante a conquista da parte consciente pelo «EU» civilizado, docil, meigo, tolerante e clemente, mas se refugiou nos recantos profundos de nossa personalidade e que lá estruge e se agita quando lhe acenam os objétos de seu apetite; que por vezes irrompe, incontido, agressivo, desviando, afastando, rechassando o invasor civilizado, o intruso que o relegou da orientação da VIDA; é a lúta de Ariman e Ormuz, é a sublevação dos espiritos do MAL; é o antagonismo de forças que leva o homem «a fazer o mal que aborrece e não praticar o bem que tem em mira».

Na criança a primeira individualidade que se nos apresenta dominando integralmente a condúta, é certamente a selvagem, a ainda não educada; a EDUCAÇÃO afasta a féra do seu dominio, substituindo-a por outra artificial, adquirida, produto de civilização e cultura; mas a féra, o selvagem, não desaparece, vae irrompendo cada vez menos frequentemente emquanto a faculdade controlante vae se assenhoreando do terreno; mas, lá do fundo, ferreamente contida, a personalidade Incousciente dispõe de reservas imensas de energia, que, convenientemente orientadas poderiam — quem sabe? — ser judiciosamente aproveitadas, tal qual o curso dos rios que, represados, acumulam energias imensas e que são aproveitadas, transformadas em luz que ilumina as ruas das cidades, em força motriz que movimenta fabricas e oficinas.

Não são os átos falhos a unica brecha por onde possamos penetrar e vislumbrar o que se agita dentro de nossa personalidade; existem certamente outras; uma delas é a dos sonhos, cognominada por Freud a Estrada Real para o Inconsciente e que, possivelmente nos vá servir de tema para as proximas variações dos Motivos de Protêu.

W. GEYER

SOCIAES

MANHÃ

A neblina cobre a cidade!

Os meus olhos, vagando por essa turvação intensa procuram divisar um «chateau» pequeno onde reside a minha felicidade...

Tudo tristeza, por entre a densidade do orvalho que cae...

O meu pensamento qual cègo que segue apoiando-se nas paredes, encontra uma casinha lá distante e pára. Sente que ahi será desenrolado o seu destino e idealiza os seus castellos! — Um dia de sol, nós dois, passeando por uma estrada limpa nos iremos sentar sobre a sombra de um arvoredo e là sosinhos lembraremos. da nossa infancia num idylio louco..."

Mais, tudo em vão!..

A neblina já escarça, annuncia o sol!

Eis a manhã! e nesse Castellinho onde eu estava concentrado apaixonadamente com meu pensamento, abrem-se as janellas...

Oh! dura desilusão!...

Nada eu pude ver naquellas envidraçadas janellas, orvalhadas pela neblina que humedeceu minha Esperança, e eu fiquei ahi a sua espera na janella e você não mais appareceu...

Você havia se mudado!..

Manhã! Neblina! Saudade!

Quando eu clamo hoje por você na janella, onde talvez, não mais verei você na janellinha onde pude ser feliz!...

MAREZIL

Dezembro 2.

—

Anniversarios

Fez annos:

— Dia 30, a pequenina Maria Mercedes, filhinha do snr. Euclides de Oliveira Lima, escrivão da Collectoria Estadual.

Faz annos:

— Hoje, o jovem Dorival da Silva.

Farão annos:

— Dia 8, a snra. d. Anna Maria Benjamin, avó do director desta folha.

— Dia 10, a snra. d. Marina Sormani, esposa do snr. Hercules Sormani, proprietario da «Gazeta de Agudos».

Completará mais um anno, no dia 8 deste, o travesso Leopoldinho, filhinho do snr. Dario Sormani e de sua esposa d. Laura Sormani.

Parabens.

Secção de Lençóes

(Do Correspondente)

Festa Escolar

O Grupo Escolar local promoveu, dia 29 ultimo, uma interessante festa com que commemorou o encerramento do seu anno lectivo. A solenidade teve logar no Theatro desta cidade, ás 20 horas daquelle dia, com a presença de numerosa e selecta assistencia. As creanças do estabelecimento, proficientemente dirigido pelo prof. João B. Vianna Nogueira, se encarregaram da parte artistica que constou de óptimos numeros de comédias, sainètes, cantos, etc..., cujos desempenhos foram fartamente applaudidos, pois, os petizes revelaram excellente preparo, estendendo-se as palmas ás suas professoras. Num dos intervallos do programma o Director fez a entrega de diplomas a cèrca de 40 alumnos que concluiram o curso primário

Cinema

A empresa «Cine São Paulo» acaba de contratar o cinema Sto. Antonio, local, reunindo assim, á sua cadeia cinematographica, mais esta casa de diversões.

Informaram-nos que a nova empresa pretende fazer uma radical remodelação nos aparelhos do nosso cine, de modo a poder offerecer melhores espectaculos ao publico. A estrèa deu-se hontem, com a exibição do film «Nossa Garota».

Chuva

Após longa estiagem, que causou sérios prejuizos á lavoura do municipio, choveu torrecialmente nestes ultimos dias.

Festas Religiosas

Realizaram-se, na villa de Alfredo Guedes, deste municipio, grandes festas religiosas que tiveram a assistencia de D. Carlos, Bispo de Botucatú

Desta cidade, grande foi o numero de pessôas que se dirigiram ao Districto para assistirem as cerimonias. A. C. M. de A. Lençóenses, desta cidade, abrilhantou a parte profana da festa que esteve atrahente e animadissima.

Entre nós

Regressaram de seu passeio a B. de Campos, os snrs, Luiz Zillo e Senhora.

Em goso de férias, estão entre nós: o jovem José Machado Filho, alumno segundanista da Faculdade de Medicina do Rio; — a senhorita Onélia Canóva, filha de D. Amalia Canóva e alumna da Escola Normal de Botucatú; o jovem Paulo Zillo, alumno do Gymnasio de Botucatù

— Visitou-nos o snr. Eth A. Pereira, nosso particular amigo residente em Agudos onde é Chefe Integralista.

Futebol

Como estava annunciado, defrontaram-se domingo último, nesta cidade, o Commercial F. C., de Agudos, e o E. C. Lençóense, local. O jogo decorreu num ambiente monotono, falho de technica e sem supremacia de nem um dos contendores. Terminou a peleja com a victoria dos locaes pelo «scòre» de 2x1.

Baile do dia 31

Pédem-nos que lembremos á nossa sociedade, principalmente aos moços, a realisação do tradicional baile com que se commemora a passagem do anno Como nunca deixou de se realizar essa festa, nesta cidade, esperamos que se reuna uma commissão de rapazes e senhorinhas, com o fim de iniciarem, desde jà, os preparativos.

Ahi fica a lembrança.

Proclamas

FAÇO saber que pretendem se casar: Waldomiro Aguiar e D. Benedicta Muniz, solteiros, residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural de Pedreiras, deste Estado, filho legitimo de Manoel de Aguiar e de D. Maria Gomes, residentes neste districto. Ella com 26 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Amparo, deste Estado, filha legitima de João Muniz Cancio e de D. Maria de Jesus, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 30 de Novembro de 1935. O Official

Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem se casar: Walter Stainchopf e D. Elvira Soliman, solteiros, residentes neste districto. Elle com 26 annos de idade, lavrador, natural de Hamburgo, Allemanha, filho legitimo de Otto Stainchopf e de D. Bertha Stainchopf, residentes neste districto. Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Amparo, deste Estado, filha legitima de Benjamim Soliman e D. Benedicta Soliman, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 30 de Novembro de 1935. O Official

Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem se casar: Alonso Maria Lacerda Filho e D. Isaltina Dias Haggi, solteiros, residentes nesta cidade. Elle com 23 annos de idade, commerciante, natural de Bica de Pedra, deste Estado, filho legitimo de Alonso Maria Lacerda e de D. Anna Rita Lacerda, residentes nesta cidade. Ella com 23 annos de idade, professora normalista, natural de Santa Barbara do Rio Pardo, deste Estado, filha legitima de Manoel Haggi e D. Francisca Dias Haggi, residentes nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Dezembro de 1935. O Official

Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem se casar: Antonio de Souza e D. Francisca Paes, solteiros, residentes neste districto. Elle com 25 annos de idade, lavrador, natural de Bragança, deste Estado, filho legitimo de Donato de Souza, fallecido e de D. Anna Alvarenga, residente neste districto. Ella com 17 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Lavrinhas, deste Estado, filha legitima de Sebastião da Silva Paes e de D. Durvalina Peres Guimarães, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento accuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Dezembro de 1935.

O Official

Alcides de Quadros